



# Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios PBS Telemig Celular

Exercício: 2013 e 2012 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2013	2012	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>129.934</b>	<b>167.024</b>	<b>-22</b>
Disponível	3	3	-
Recebível	2.700	4.261	-37
Investimento	127.231	162.760	-22
Fundos de Investimento	126.882	162.266	-22
Empréstimos	347	492	-29
Depósitos Judiciais / Recursais	2	2	-
<b>2. Obrigações</b>	<b>4.671</b>	<b>3.540</b>	<b>32</b>
Operacional	601	126	377
Cotencial	4.070	3.414	19
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>2.958</b>	<b>4.519</b>	<b>-35</b>
Fundos Administrativos	2.262	3.668	-38
Fundos dos Investimentos	696	851	-18
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>122.305</b>	<b>158.965</b>	<b>-23</b>
Provisões Matemáticas	99.352	93.682	6
Superávit/Déficit Técnico	22.953	23.378	-2
Fundos Previdenciais	-	41.905	-100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



# Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - PBS Telemig Celular

Exercício: 2013 e 2012 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2013	2012	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	158.965	122.696	30
<b>1. Adições</b>	<b>322</b>	<b>48.496</b>	<b>-99</b>
(+) Contribuições	322	428	-25
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	48.068	-100
<b>2. Destinações</b>	<b>-36.982</b>	<b>-12.227</b>	<b>202</b>
(-) Benefícios	-6.020	-11.889	-49
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-30.327	-	100
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-616	-329	87
(-) Custeio Administrativo	-19	-9	111
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>-36.660</b>	<b>36.269</b>	<b>-201</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	5.670	-4.030	-241
(+/-) Fundos Previdenciais	-41.905	36.058	-216
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-425	4.241	-110
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(+/-) Operações Transitórias	-	-	-
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>122.305</b>	<b>158.965</b>	<b>-23</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>2.958</b>	<b>4.519</b>	<b>-35</b>
(+/-) Fundos Administrativos	2.262	3.668	-38
(+/-) Fundos dos Investimentos	696	851	-18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



# Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - PBS Telemig Celular

Exercício: 2013 e 2012 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2013	2012	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>127.672</b>	<b>163.356</b>	<b>-22</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>99.352</b>	<b>93.682</b>	<b>6</b>
<b>1.1 Benefícios Concedidos</b>	<b>77.311</b>	<b>65.819</b>	<b>17</b>
Contribuição Definida	-	9	-100
Benefício Definido	77.311	65.810	17
<b>1.2 Benefícios a Conceder</b>	<b>22.041</b>	<b>27.863</b>	<b>-21</b>
Contribuição Definida	126	163	-23
Saldo de Contas - parcela participantes	126	163	-23
Benefício Definido	21.915	27.700	-21
<b>1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>22.953</b>	<b>23.378</b>	<b>-2</b>
<b>2.1 Resultados Realizados</b>	<b>22.953</b>	<b>23.378</b>	<b>-2</b>
Superávit Técnico Acumulado	22.953	23.378	-2
Reserva de Contingência	22.953	23.378	-2
<b>2.2 Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>3. Fundos</b>	<b>696</b>	<b>42.756</b>	<b>-98</b>
3.1. Fundos Previdenciais	-	41.905	-100
3.2. Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial	696	851	-18
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>601</b>	<b>126</b>	<b>377</b>
4.1. Gestão Previdencial	601	126	377
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>4.070</b>	<b>3.414</b>	<b>19</b>
5.1. Gestão Previdencial	3.865	3.214	20
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	205	200	2

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



# Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - PBS Telemig Celular

Exercício: 2013 e 2012 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2013	2012	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	3.668	3.057	20
1. Custeio da Gestão Administrativa	57	1.170	-95
1.1 Receitas	57	1.170	-95
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	19	9	111
Custeio Administrativo dos Investimentos	31	20	55
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	3	3	-
Resultado Positivo dos Investimentos	-	1.133	-100
Outras Receitas	4	5	-20
2. Despesas Administrativas	-816	-559	46
2.1 Administração Previdencial	-642	-230	179
2.1.1. Despesas Comuns	-92	-67	37
2.1.2. Despesas Específicas	-550	-163	237
Serviços de terceiros	-65	-106	-39
Contingências	-485	-57	751
2.2 Administração dos Investimentos	-174	-250	-30
2.2.1 Despesas Comuns	-163	-230	-29
2.2.2 Despesas Específicas	-11	-20	-45
Serviços de terceiros	-	-9	-100
Despesas Gerais	-11	-11	-
2.3 Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
2.4 Outras Despesas	-	-79	-100
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-647	-	-
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	-1406	611	-330
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-1406	611	-330
6. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	2.262	3.668	-38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

# Plano de Benefícios PBS Telemig Celular - Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar

## Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano de Benefícios PBS Telemig Celular da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar – Visão Prev, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade e posicionado em 31/08/2013.

A empresa patrocinadora do Plano de Benefícios PBS Telemig Celular é a Telefonica Brasil S/A.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2013.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da Visão Prev e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Benefícios PBS Telemig Celular encontra-se em extinção desde 18/04/2004.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 492, de 05/09/2012, publicada nº D.O.U. de 06/09/2012.

## I – Estatísticas

Benefícios a conceder	31/08/2013
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
· Número	12
· Idade média (em anos)	49
· Tempo de serviço médio (em anos)	23
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
· Número	4

Benefícios Concedidos	31/08/2013
Número de aposentados válidos	72
Idade média (em anos)	60
Valor médio do benefício	4.594
Número de aposentados inválidos <sup>1</sup>	8
Idade média (em anos)	56
Valor médio do benefício	1.986

<sup>1</sup> Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

## II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Visão Prev e conta com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios PBS Telemig Celular conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,61% a.a.	1,61% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
· Salários	98%	98%
· Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 <sup>1</sup>	AT-2000 <sup>2</sup>
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP2000 Disabled <sup>3</sup>	IAPB 57
Tábua de Entrada de Invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Tábua de Rotatividade	Nula	Nula
Tábua de Morbidez	Experiência Towers Watson	Experiência Towers Watson

<sup>1</sup> AT-2000 Basic, suavizada em 10% e segregada por sexo.

<sup>2</sup> AT-2000 Basic segregada por sexo.

<sup>3</sup> RP2000 Disabled feminina, suavizada em 40%.

outras Hipóteses	2013	2012
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível	100% na primeira idade elegível
Composição familiar	à aposentadoria normal	à aposentadoria normal
· Benefícios concedidos		
· Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
· Pensionistas	Composição informada	Composição informada
· Benefícios a conceder		
· Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
· Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
· Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a $(55 - \text{idade do participante}) / 2$	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a $(55 - \text{idade do participante}) / 2$

Foi realizado em 2013 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses:

- Tábua de Mortalidade Geral (Válidos)
- Tábua de Mortalidade de Inválidos
- Tábua de Entrada em Invalidez
- Rotatividade
- Crescimento Real dos Salários

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

### **Taxa real anual de juros**

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 9/2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Visão Prev para calcular as taxas internas de retorno dos fluxos futuros de pagamento de benefícios líquido de receitas de contribuições dos planos administrados pela entidade, com base nas expectativas de rentabilidade e nos fluxos de pagamentos dos benefícios visando atender ao item 4.1 da Resolução supracitada.

Para definição das taxas internas de retorno, foram agrupados os planos de mesmas características. Assim sendo, com base nos fluxos futuros de pagamentos de benefícios líquidos das receitas de contribuições de todos os Planos de Benefícios PBS apurados considerando as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas e os métodos atuariais descritos nos pareceres atuariais de fechamento do exercício de 2013 em atendimento à PREVIC e nas projeções de retorno real composto anualizado dos ativos dos planos considerados, verificou-se que a taxa interna de retorno desse grupo é igual a 4,88% a.a. (quatro vírgula oitenta e oito por cento).

Sendo assim, na nossa opinião, a taxa máxima de juro a ser utilizada para o Plano de Benefícios PBS Telemig Celular na avaliação atuarial regular do exercício de 2013 em atendimento à PREVIC é igual a 4,88% (quatro vírgula oitenta e oito por cento). Essa taxa também atende ao limite máximo estabelecido no item 4 da Resolução CNPC nº 9/2012 para o exercício de 2013 (5,75% a.a. ou sua equivalência mensal).

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Visão Prev.

Baseado no princípio do conservadorismo, a Visão Prev e as patrocinadoras optaram, portanto, pela manutenção da taxa de juro utilizada em 2012 de 4,00% a.a. (*quatro por cento*).

### **Projeção do crescimento real de salário**

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1,61% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa, de acordo com a política de Recursos Humanos da empresa patrocinadora em questão.

### **Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,5%.

## ***Hipóteses Biométricas e Demográficas***

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios PBS Telemig Celular, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Para uma maior confiabilidade ao processo de seleção de hipóteses e devido às características semelhantes dos Planos de Benefício PBS, os estudos de aderência foram feitos de forma consolidada para esses planos.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram a necessidade de ajustes nas tábuas de Mortalidade de Válidos e Mortalidade de Inválidos.

## ***Regime Financeiro e Métodos Atuariais***

- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura: Auxílio-Doença inferior a 2 anos;

- Regime de Capitalização – Método do Crédito Unitário Projetado: Aposentadorias (por Idade, por Tempo de Serviço, Especial e por Invalidez), Pecúlio por Morte, Pensão por Morte, Auxílio- Doença superior a 2 anos e os institutos.

## ***Comentários sobre métodos atuariais***

O método atuarial do crédito unitário projetado é adequado à natureza do plano e proporciona uma capitalização superior ao método de financiamento mínimo dos encargos atuariais previstos na Resolução CGPC nº 18/2006. Esse método gera custos ligeiramente crescentes.

Na presente avaliação foi alterado o método atuarial para crédito unitário projetado seguindo a orientação da PREVIC no processo de Incorporação dos Planos de Benefícios PBS.

## **III – Patrimônio Social**

Com base no Balanço do Plano de Benefícios PBS Telemig Celular de 31 de dezembro de 2013, o Patrimônio Social é de R\$ 125.262.327,18.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Visão Prev.

A Visão Prev informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.



## IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>122.304.848,13</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>99.351.906,30</b>
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>77.310.659,18</i>
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	77.310.659,18
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	71.448.082,48
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	5.862.576,70
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>22.041.247,12</i>
Contribuição Definida	126.149,61
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	126.149,61
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	20.566.019,95
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	24.608.018,63
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(3.316.248,27)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(725.750,41)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.349.077,56
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.583.023,28
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(191.940,21)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(42.005,51)
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	<i>0,00</i>
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	<i>22.952.941,83</i>
Resultados Realizados	22.952.941,83
Superávit Técnico Acumulado	22.952.941,83
Reserva de Contingência	22.952.941,83
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00

## Valores em R\$

<b>Fundos</b>	<b>2.957.479,05</b>
Fundo Previdencial – Revisão de Plano	0,00
Fundo Administrativo	2.261.774,22
Fundo de Investimentos	695.704,83

Em 31/12/2013, fez-se necessária a reversão total do Fundo Revisão de Plano no montante de R\$ 26.119.611,03 para recomposição da Reserva de Contingência ao patamar de 25% do valor das provisões matemáticas de benefício definido conforme determina a Resolução CGPC nº 26/2008.

## V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2013.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Projetado	Varição em (%)
Passivo Atuarial	99.351.906,30	97.743.748,15	1,65%
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>77.310.659,18</i>	<i>68.394.243,75</i>	<i>13,04%</i>
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definida	77.310.659,18	68.394.243,75	13,04%
<i>Benefício a Conceder</i>	<i>22.041.247,12</i>	<i>29.349.504,40</i>	<i>(24,90%)</i>
Contribuição Definida	126.149,61	126.149,61	0,00%
Benefício Definido	21.915.097,51	29.223.354,79	(25,01%)

O aumento observado na provisão matemática de benefícios concedidos se deve à alteração da tábua de mortalidade Geral e de Inválidos baseado no estudo de aderência e das novas concessões. Já a provisão matemática de benefícios a conceder reduziu em função da migração de participantes da base de dados de ativos para concedidos.

## VI – Plano de Custeio

### Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, durante o ano de 2014, as contribuições equivalentes a 24,79% da folha de salários de participação, correspondente ao custo normal.

Ressaltamos que o total das despesas administrativas do plano orçadas pela Visão Prev para 2014 é de R\$ 303.989,72 sendo cobertas através da utilização de recursos do Fundo Administrativo.

O valor mensal *per capita* em 31/12/2013 corresponde a R\$ 214,53.

Esse valor será o valor mínimo a ser pago, podendo variar para um valor maior caso hajam eventuais oscilações na massa de participantes.

## Participantes

As contribuições normais mensais individuais dos participantes ativos deverão ser obtidas pelo somatório das seguintes parcelas:

1ª parcela = 0,25% a 0,77% do Salário de Participação<sup>(1)</sup>;

2ª parcela = 0,52% x (Salário de Participação – Unidade Padrão /2);

3ª parcela = 5,69% x (Salário de Participação – Unidade Padrão).

<sup>(1)</sup> Percentual obtido em função da idade do participante no plano, de acordo com a fórmula:  $0,5\% + 1\% \times [(Idade \text{ na Inscrição} - 18)/30]$ .

Utilizando as fórmulas acima, a contribuição média dos participantes ativos foi estimada em 31/10/2013 em 5,43% da folha de salários de participação.

## Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados assumem cumulativamente as Contribuições de Participante e as Contribuições de Patrocinadora previstas no Regulamento e deverão contribuir, também, para a cobertura das despesas administrativas. Conforme orçado pela Visão Prev, os participantes autopatrocinados deverão contribuir mensalmente com o valor de R\$ 214,53 para cobertura das despesas administrativas.

## Assistidos

O participante assistido que recebe abono efetuará uma contribuição mensal equivalente a 5,18% sobre o benefício global, não podendo esta contribuição ser superior ao valor do abono.

## Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que estão aguardando o recebimento do Benefício Proporcional Diferido e os que não tenham feito a opção por um dos institutos efetuarão a contribuição mensal de R\$ 214,53 para o custeio das despesas administrativas, conforme orçado pela Visão Prev.

As contribuições mensais descritas no plano de custeio também serão refletidas no 13º salário.

## Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2013 com os que deverão ser praticados em 2014.

Taxa de contribuição em % na folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2014)	Plano de custeio anterior
Patrocinador (Normal)	24,79%	6,11%
Participantes (Normal) <sup>(1)</sup>	5,43%	5,24%

<sup>(1)</sup> Contribuição média considerando que sejam praticados os percentuais indicados no plano de custeio.

## VII – Conclusão

Esse Plano apresentou resultado deficitário devido a rentabilidade abaixo do esperado. Contudo esse déficit foi coberto pela reversão do Fundo Revisão de Plano conforme previsto pela Resolução CGPC nº 26/2008.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios PBS Telemig Celular da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio

de Cobertura do Plano.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2014

Felinto Sernache Coelho Filho

MIBA nº 570

Adriana Gomes Rodrigues

MIBA nº 992